DANÇAS DE S. NICOLAU

2000

6 DE DEZEMBRO - 21.30 HORAS
AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

ORGANIZAÇÃO: Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães

APOIO: Câmara Municipal de Guimarães

PRESERVAR A TRADIÇÃO É DEFENDER O PATRIMÓNIO

M. & Costas, SA

Concessionário do Distrito de Braga

Rua de S. Victor, 50-60 – 4710 BRAGA – Telef. 253 201 610 – Fax 253 201 619
Oficina: Telef. 253 613 591 – **Vendas:** Telef. 253 201 610

Moucos - Creixomil – 4810 GUIMARÃES – Telef. 253 423 100 – Fax 253 423 109
Oficina: Telef. 253 423 100 – **Vendas:** Telef. 253 423 105

STAND DE VENDAS

Rua Pe. Alfredo Rocha Martins, 29 – 4750 BARCELOS – Telef./Fax 253 816 043
Av. da República, 181 – 4830 P. LANHOSO – Telef./Fax 253 631 987
Rua José Cardoso Vieira Castro – 4820 FAFE – Telef./Fax 253 494 984

DANÇAS DE SÃO NICOLAU

6 de Dezembro de 2000

Textos e Letras	Miguel Bastos José Neves Ricardo Gonçalves Capela Miguel Rolando Sampaio
Coreografia (quando houver...)	Michaiil Bastoff E Ferdinand Cappellini
Cenografia	Miguel Bastos
Sonoplastia	Carlos Cerca & Cia.
Luminotecnia	Carlos Cerca & Cia
Caracterização	A Gosto...Melhor, De Zembro
Ku Mandante	Capela Miguel
Guarda-Roupa	D. Edite Pereira Assoc. Marcha Gualteriana A. A. E. L. G. - Velhos Nicolinos
Voz "Off"	Mikail Bozoff
Adereços	Assoc. Marcha Gualteriana
Apoióscopos	Cervejaria Martins
Orquestra	Trovadores do Cano
Ensaios	Sede (ainda incompleta) dos Trovadores do Cano
Agradecimento	Às nossas mães e familias sniff... sniff... Gráfica Vimaranense (Gerência e Funcionários)
Realização	A. A. E. L. G. - Velhos Nicolinos
Direcção Artística	Miguel Bastos Capela Miguel
Direcção Musical	Maestro Manuel Magalhães
Coordenação	A. A. E. L. G. - Velhos Nicolinos
Apoio Logístico	Augusto Costa
Apresentação	Sempre Cuidada....
Endereço Internet	http\\www.quem.come.come.quem.não.come.comesse

abertura musical

HINO DA CIDADE DE GUIMARÃES

Letra de Gaspar Roriz

interpretado pelo Grande Coro Nicolino acompanhado pela Orquestra de Câmara de "os Trovadores do Cano"

Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
É toda a nossa aspiração
Terra bendita, ó Pátria querida,
tens um altar dos filhos teus no coração
Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
Sim, é toda a nossa aspiração

(CORO)

A ti ó Pátria! A ti ó Pátria!
O Nosso amor, nossa vida e Mocidade
Consagramos, com fervor,
Salvé, salvé , Ó Ínclita cidade

Caminha avante, conquistando a glória
Que os filhos teus prende e seduz
Exibe altiva, Ó Pátria, a tua história,
Que à mocidade dá amor, vida e luz
Caminha avante, conquistando a glória
Sim, que os filhos teus prende e seduz

(CORO)

A ti ó Pátria! A ti ó Pátria!
O Nosso amor, nossa vida e Mocidade
Consagramos, com fervor,
Salvé, salvé , Ó Ínclita cidade

"NÃO DEIXES QUE TE PONHAM OS CÓRNIOS"

Um contributo para o reforço do uso e recuperação da unidade do traje académico.

A palavra academia designava um jardim perto de Atenas, mas passou a designar a corporação cultural fundada por Platão no séc. IV a.C. pois este filósofo havia comprado uma propriedade nas imediações e fazia desse jardim lugar de reunião com os seus discípulos. Cícero, entretanto, atribuiu-lhe o significado de "escola de ensino superior". Já no séc. XVI o termo começa a ser utilizado para designar uma sociedade de eruditos e homens de saber ou a escola superior a frequentar por todos aqueles alunos que revelassem na escola latina ou ginásio, as capacidades necessárias ao prosseguimento do estudo.

Não custa perceber que o termo "academia", em Portugal, servia, nos últimos séculos, por denominar o conjunto de instituições, estudos e estudantes que frequentavam os Liceus, Universidades e Escolas superiores, aquilo que, hoje em dia, se designa por ensino médio e superior.

A Academia Vimaranense terá, pelo menos, mais de três séculos e acolhe a mais antigas Festas académicas do país, as Nicolinas. Tem, pois, um papel insubstituível naquilo que diz respeito à defesas das tradições.

Sabe-se que, para os estudantes portugueses, nos primórdios dos estudos superiores (reinado de D. Manuel I), não havia um traje obrigatório, mas havia severas restrições quanto às roupas a envergar pelos estudantes. Depois, o uso de capa e batina, de modelo eclesiástico, passou a ser obrigatório, até ao momento em que a universidade deixou de ser dirigida pelos jesuítas.

O traje fazia com que não se diferenciasse o rico do pobre, o dandy do andrajoso ou o Marquês do negociante, a capa e batina manteve-se sempre com a marca indelével dos "senhores estudantes". O objectivo era eliminar as diferenças entre estudantes. Mas se esse uniforme os congrega, ao mesmo tempo, faz com que eles se diferenciem da população que, naturalmente, os admira e protege.

O traje académico, evoluiu, desde o seu início, passando por diferentes modelos que, levando em conta a sua origem eclesiástica (e daí o nome de "batina"), se foram relacionando mais ou menos directamente com a época em que existiram. A última versão é do último quarto de século XIX e é o modelo que todos também conhecem por "capa e batina". È este o que designamos por traje académico.

Descrevamo-lo brevemente: calça preta, colete preto (não obrigatório), batina preta (não a batina eclesiástica, mas uma "casaca" pelo joelho, aliás de acordo com os ditames da moda dos finais do séc. XIX), sapatos ou botas pretas, meias pretas, capa preta, camisa branca lisa, gravata ou laço pretos.

O traje é académico, não é só universitário!
O traje é nacional, não é só de Coimbra ou do Porto!
O traje académico é uno!

Os estudantes vimaranenses são um exemplo... sempre usaram o traje académico, nomeadamente a Comissão de Festas, mesmo em alturas em que eram alvo de críticas ferozes. Em vários liceus do país, Braga inclusive, há décadas atrás, usava-se também este traje... em Évora ainda se mantém, para a Tuna do Liceu local , o uso da "capa e batina".

As "recuperações" e "invenções" de "trajes académicos" (as aspas aqui têm significado óbvio...) a que se vem assistindo nos últimos anos do nosso país e que a Universidade do Minho em Guimarães é triste e ridículo exemplo, são um rude golpe no património e tradições académicas portuguesas.

Podem, em alguns dos casos, terem mesmo recuperado modelos de "trajes" existentes, mas, quiçá por ignorância, esqueceram que houve evolução nacional e o que vale é o último dos modelos, o verdadeiro, a que já fizemos referência.

Muito nos entristece ver uma cidade como a nossa, candidata a Património Mundial, alforge de várias tradições, e, das mais importantes de entre elas, a académica, infestada de estudantes trajados de calções! Que paradoxo, este, que "obriga" os Nicolinos das Escolas Secundárias, quando ingressam na Universidade do Minho local, a arrumar o seu traje académico e vestir a inenarrável "reinvenção" que a esta Universidade, por descuido, desconhecimento ou sôfrega e provinciana vontade de diferenciação, adoptou. Mas tenhamos esperança... nada é irreversível.

Porque é que, a exemplo de antigamente, um estudante não pode começar por usar o traje no "liceu" ou escola secundária e envergá-lo até ao fim da sua licenciatura, qualquer que fosse a Instituição de Ensino Superior que frequentasse?

Que os Nicolinos, cada vez mais, usem o traje académico! Que este não fique só pela Comissão de Festas, mas se estenda a todos sem excepção. O traje não é para elites, é, pelo contrário, o denominador comum de todos os Estudantes.

Que bonito seria ver todos os estudantes de Guimarães usarem o traje académico, o único, o autêntico, a "capa e batina". E dizemos todos... os do ensino secundário e os... universitários!

Nicolinos ... mereçam a tradição, recuperem e usem todos o traje académico!

Vamos começar a luta... voltaremos ao assunto.

Miguel Bastos

NICOLINAS A. D. 2000

Chegados que estamos ao mítico Ano 2000, e alicerçados na enorme força de nos sentirmos cada vez mais Nicolinos, deixamos mais uma vez aos vindouros, este pedaço de efémero entretenimento que são as Danças de S. Nicolau.

Este espectáculo, (se é que lhe podemos chamar assim...) inteiramente produzido e realizado por Velhos Nicolinos, tem como sempre teve, a finalidade de conseguir verbas para os Festejos a S. Nicolau, patrono dos Estudantes, assim, em tempos remotos, outros que partilharam o mesmo espirito erigiram um templo ao Santo. A Capela de S.Nicolau. Com o advento do Séc.XX e a disparatada mania que o homem do seu tempo tem, de se curvar à sacrossanta deusa do progresso, a Junta dos Monumentos Nacionais, de ingrata memória para os Nicolinos, nas obras que promoveu na Colegiada, e certamente também por abrandamento de vigilância dos Nicolinos, fez desaparecer esse pedaço fundamental da memória física colectiva dos devotos de S.Nicolau. Mas Guimarães e os Nicolinos não esqueceram o seu Santo, e desde há uma vintena de anos que um grupo empenhado fez renascer as Danças de S.Nicolau, e o seu propósito ultimo foi proclamado: a reconstrução da Capela de S. Nicolau. Com a ajuda de todos, hoje temos orgulho em dizer que foi reposta a verdade e a justiça de um movimento, que não sendo inteiramente votado ao fim religioso, teve o condão de pagar tributo ao seu patrono, devolvendo-lhe morada em Guimarães, morada física, pois no espirito dos Nicolinos sempre teve guarida. São assim os Nicolinos, essa categoria de homens e mulheres, que se revêem num espirito de franca camaradagem e alegre convivência, celebrando sempre o ideal académico e do estudo, e do progresso sustentado em princípios, e não em conveniências mais ou menos conjunturais. Os Nicolinos sempre quiseram ver mais longe do que isso. Mas, como muitos movimentos sócioculturais, nunca fomos particularmente eficazes no lobbying politico e depositamos sempre nas instituições, na nossa boa-fé, o desígnio de fazer com o capital de interesse para Guimarães e a Região, a promoção que lhes conviesse, ou não das Festas. Infelizmente, não vemos que a espontaneidade e a singularidade das Festas Nicolinas, que são um Património único desta cidade, venham a ser especialmente acarinhadas e promovidas como mereciam para se transformarem num ex-libris da cidade, numa marca distintiva e diferenciadora como seria nosso egoísta desejo.

Tudo isto se me oferece dizer por ver que, sob o patrocínio da AAELG/ Velhos Nicolinos, um grande artista plástico de renome mundial como o é indubitavelmente José de Guimarães, também ele um Nicolino, ofereceu à causa de S.Nicolau, uma obra que marcará indelevelmente a presença dos Nicolinos, e a estes será feita a justa homenagem de uma cidade que sempre os acolheu mas nunca lhes registou a presença. Assim, o Monumento ao Nicolino, é algo a que nos julgamos com direito, não por nós, meros passantes na cena Nicolina, mas sobretudo pelo respeito e admiração que nos devem merecer mais de três séculos de uma prática académica continuada e indissociável do ser-se Vimaranense, quer se seja ou não Nicolino. Sem pôr em causa terceiros, é no entanto possível ver todos os dias e em todos os locais, a perpetuação de memórias colectivas com muito menos relevância. Assim, o meu, e decerto o de muitos Nicolinos apelo, é para que se encontre neste processo, a força que Guimarães parece ter perdido, a sua capacidade interventiva e de efectivo apoio aos movimentos genuinamente Vimaranenses, como ninguém negará ser o Movimento dos Nicolinos.

Gostaria de ver, não desculpas, não justificações de carácter técnico, não escusas a propósito de instancias ulteriores, mas efectivamente força e determinação politica, e por uma vez ao menos, que os Nicolinos e José de Guimarães se possam afirmar " profetas na sua terra" e a visão e conceito plástico deste, que tem exportado com sucesso para todo o Mundo, não lhe seja negada, numa tentativa mais, de provar a falta de arrojo, a falta de capacidade combativa, a falta de assunção de decisões polémicas, a que os decisores políticos nos vem desgraçadamente habituando. Esperamos mais e melhor. Continuaremos atentos. Por S. Nicolau!

Ricardo Gonçalves

Presidente	Filipe Fernandes
Vice-Presidente	Pedro Cunha
Tesoureiro	António Xavier
Secretário	Francisco Coelho Lima
1.° Vogal Academia	Carlos Guerra
2.° Vogal Academia	Rui Pedro Coutinho
1.° Vogal Festas	Carlos Marques
2.° Vogal Festas	Roberto Dias
Chefe de Bombos	Filipe Guimarães
Sub-chefe de Bombos	André Malheiro

A AAELG - Velhos Nicolinos agradece reconhecida o empenho e dedicação da Comissão de Festas Nicolinas 2000.

AS NICOLINAS DO MILÉNIO - Part Two

por Fernando C. Miguel

Aí estão de novo cumprindo o ciclo da Natureza!...

O Solesticio de Inverno, já está à porta e a Juventude endiabrada amontoa-se em grupos, em bandos, em catadupas de "barulheira", que se deseja organizada, melhor dizendo A-FI-NA-DA...

Afinadas deverão ser as SABATINAS, de caixas e bombos que irão permitir a aprendizegem dos ditos instrumentos; Afinados deverão ser os ensaios colectivos, enquanto se visite uma MOINA, para acertar os ritmos de rataplans e voltas a que os toques obrigam e que fazem exultar de prazer, os Nicolinos.

Este "FIM DO MUNDO" infernal e barulhento, anuncia, não o fim do Milénio, mas as Festas Académicas talvez mais antigas deste "pais à beira-mar plantado": As Festas Nicolinas em Guimarães.

As Festas do Senhor S. Nicolau estão em permanente rejuvenescimento, pois todos os anos são aos milhares os jovens que, enquanto estudantes aderem a esta Festa com numeros únicos pela sua criatividade e originalidade: cumprem as suas "praxes e rituais" de socialização no Pinheiro; nas Novenas e Matinas; no Pregão ; nas Maçãzinhas; nas Danças e vão à procura da sua companheira para o Baile da Saudade.

As Festas ao Senhor S. Nicolau, são hoje um ex-libris cultural de mais-valia para a região de Guimarães. São contributo essencial para animação do Património da Cidade e dos seus espaços urbanos e ainda um desafio ao Turismo Cultural de uma Cidade com Tradições eméritas. Mesmo quando confrontada com " colonizações culturais", de capas e tricórnios a invadir o seu espaço, os Nicolinos conseguem ser tolerantes e atenciosos no sentido de que os autores deste "atrevimento", tenham oportunidade de apreender a nossa Tradição ao Senhor S. Nicolau.

As Festas ao Senhor S. Nicolau são promovidas pela Juventude Vimaranense (da boa!...) que se revê na sua Comissão dos Novos - este ano repondo o Jardim do Carmo como memória de irreverência e liberdade - mas também tem o acompanhamento de dezenas de Bandos Nicolinos e Tertúlias organizadas, que existindo na cidade, mantém viva a chama Nicolina e a Tradição que perpassa nas diferentes gerações, envolve-se em manifestações de Saudade. Além disso, toda a Festa ao Senhor S. Nicolau - tem na AAELG/ Velhos Nicolinos e na sua Irmandade, o repositório da herança Nicolina, o cadinho do conhecimento herdado de outras gerações, a inspiração da nobre e esbelta e excelsa musa "Sophia", que deve acompanhar os jovens com humildade e arrojo, mas sempre também com arreganho e irreverência, em busca de uma desejável Liberdade.

Qual Graal purificador das almas que buscam a perfeição eternamente!...

Vivam as nossas musas, inspiradoras de valores fraternos e solidários, que ano a ano mantém vivos os nossos rituais de Solesticio de Inverno!

Viva S. Nicolau, que nos protege dos infiéis (comedores de MacDonald´s e de Pizzas, sem respeito nenhum pelo Tinto Verde) e mantém viva a nossa vontade de continuar a Festa, esta Festa onde todas as gerações se encontram nesta magnifica Cidade que será Património Mundial!...

As Nicolinas milenares vão acontecer eternamente, enquanto existirem Nicolinos, pois somos mais de mil, mais dez mil, melhor, somos aos milhares a fazer uma Festa onde se encontram homens e mulheres de bons costumes que são a Alma de uma Sociedade que se deseja viva e actuante, como participa deve ser a condição dos cidadãos desta Comunidade que se deseja cada vez mais democrática, rejuvenescida e dinâmica.

Guimarães que é nobre no berço, precisa cada vez mais de se "pegar" com S.Nicolau, para este num pequeno milagre acordar a Cidade e os Vimaranenses ao som das caixas e bombos e sua juventude, da modorra social e cultural em que se deixou envolver e acomodar.

Viva S. Nicolau, porque o próximo Milénio será desejavelmente , bem diferente!

P.S. Para os Saudosistas
Pessimistas e Sandeus.
Votem em S.Nicolau, sejam Futuristas
Acabem com confrontos, sejam Créus
Acreditem Ò Vimaranensistas,
Só assim se abrirão os Céus.

NEW FIELD

TÊXTEIS, LDA.

TRAVESSA DA PONTE NOVA – 4770-414 POUSADA DE SARAMAGOS - V. N. F.
TELEF. (00351) 252 990 780 – FAX (00351) 252 990 789

CERVEJARIA MARTINS

José Fernandes Martins & C.a, Lda.

TELEFONE 253 416 330 • LARGO DO TOURAL 31-35 • 4810 GUIMARÃES

Borfil

Um sono de sonho

The sleep of your dreams

BORFIL - EMPRESA DE BORDADOS, S.A.

PISCA - CREIXOMIL • APARTADO 150 • 4801-910 GUIMARÃES CODEX - PORTUGAL

TELEFS. 253424580/253416151 • FAX 253419754

borfil.fin@mail.telepac.pt

PASTELARIA

Clarinha

FABRICO PRÓPRIO

e

DIÁRIO

de PASTELARIA

LARGO DO TOURAL, 88 – TELEFONE 253 516 513

4800 GUIMARÃES

NOVELA DO BURGO

A Vida em Directo

Afonso	José Ribeiro
D. Muma	Rolando Sampaio
Truão	João Mesquita
S. Nicolau	Cândido
Infanta Briolanja, a Filha de Afonso	Petrovsky
D. Fernão Peres de Trava, o amante	Gela
Egas Moniz	Ricardo Gonçalves
Pero Pinheiro, O Trovador	Miguel Bastos
D. Mezinhas, o Físico do Rei	Vicente Salgado
D. Magalhães, o Alcaide do Castelo	João Neves
D. Pimenta, o Presidente	Augusto Costa
D. Ivo, o Cobrador de impostos	Armando castro
Teolindo, o Camareiro	Chico Ribeiro
Bárbara, a Aia de D. Muma	Tiago Oliveira
Michel Pantagruel, O Cozinheiro Real	Damião Martins
Pregoeiro	Zé Maria Magalhães
D. Alfonso, Rei de Leão	Rui Guimarães
D. Urraca, Rainha de Leão	Filipe Castro
Al kah Selt Zehr, o Califa Mouro	Pedro Sousa
Mata harivento, a Odalisca	Filipe Vinagreiro
Quim dos Bosques	José Gaspar Jordão
João Pequena	Rui Beirão
Frei Truque	Pedro Bragança
Companheiro 1	Pedro Vinagreiro
Guarda 1	Filipe Castro
Guarda 2	António Teixeira
Guarda 3	Miguel Rocha
Guarda 4	João Pinto
Guarda 5	Sérgio Abreu

sinopse

Tudo vai mal no Condado Portucalense...

D. Muma engana Afonso, recebendo no seu leito o Conde Fernão Peres de Trava.

Afonso volta e desconfia... pois sente algo na cabeça.

Entretanto, decide casar sua filha, a Infanta Briolanja com o velho conde D. Fuas Roupinho.

Esta, revoltada com o pai, pois queria casar com o seu amado Pero Pinheiro, o trovador, é encerrada nas masmorras até ao dia do casamento.

Afonso, a conselho de Egas Moniz, decide convidar para a boda os Reis de Leão e Castela e o Califa Mouro.

S. Nicolau celebra o casamento, mas o D. Fuas presente não é mais que o Trovador disfarçado.

Após o Sarau oferecido no fim da Boda, chegam os homens de Quim dos Bosques que raptaram D. Ivo o cobrador de impostos.

Começa uma grande tempestade e ficam todos presos no Castelo sem poderem comunicar com o exterior. Afonso propõe um concurso: o BIG BRONCA e é preciso começar a eliminar...

BREVE APRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS

TRUÃO

Palhaço de profissão, gostava de poder apresentar o batatoon na televisão. Trabalha para o rei desde que nasceu.
O seu próximo objectivo é fundar o Sindicato Nacional dos Palhaços e Políticos, pois, segundo ele, a profissão é a mesma...
Os seus idolos são o Tino de Rans ou o Zé Maria, "tanto bale"...

AFONSO

Rei, príncipe fundador deste jardim à beira-mar plantado.. conhecido, antes dele, por Condado Portucalense e depois dele, simplesmente, por... Portugal.
País conhecido em todo lado pela excelência das megalómanas realizações com que se quer mostrar ao mundo, e pelos buracos financeiros que daí resultaram.
Afonso, de espada erguida, bem tenta correr com os que lhe atrapalham a vida... mas são muitos... e a mulher põe-lhe os palitos...
Ao menos tem lugar cativo nas danças! Afonso... o nosso pai!

D. MUMA

Raínha, mulher, companheira de Afonso, ao que parece só no papel, deu-lhe dois filhos: Sancho e Briolanja.
Nas ausências do marido encarrega-se de lhe gastar o cartão de crédito em compras e de se deitar com quem lhe aparece à frente. O último que lhe apareceu e lhe frequenta o leito é D. Fernão Peres de Trava.

D. TRAVA

Fernão Peres de Trava, conde galego, quer duas coisas de Afonso: o seu reino e a sua mulher.
O reino ainda não o conseguiu... a mulher já. Vai pondo os cornos ao nosso Rei enquanto D. Muma lhe franqueia a porta do quarto.

BRIOLANJA

Filha de Afonso e Muma, herdou as feições do pai e a inteligência da mãe, ou seja, é feia como um comboio e burra como um penedo.
Ama, sem o seu pai saber, Pero, o Trovador, mas sabe que dificilmente poderá casar com ele, pois ele é de condição social inferior e Afonso pretende casá-la com D. Fuas Roupinho, o fidalgo que ficou vai não vai para cair do penhasco abaixo na Nazaré.

BÁRBARA, A AIA

Aia dedicada de Muma, também zela pela educação de Briolanja.
Tem um defeito que alguns julgam uma qualidade nas mulhres.. é muda!

TEOLINDO, O CAMAREIRO

Criado para todo o serviço e ao serviço do rei é bastante sensível e muito querido... mesmo.
Abafa a palhinha, atraca de proa, pesca enguias de porão... é o que é.
Os seus ídolos são Elton John e Melão.
Por sua vontade era capaz de passar meses encarcerado nas masmorras com o s guardas só para ele.

PÊRO PINHEIRO, O TROVADOR

Trovador da corte, poeta e músico, o seu grande amor é Briolanja, fruto proibido.
O seu único defeito, aliás terrível para a sua profissão, é ser fanhoso.
A sua máxima aspiração, para além de desposar a Infanta, é gravar um disco, nem que seja para poder ir ao Made in Portugal.

PANTAGRUEL, O COZINHEIRO

"chef de haute cuisine" é ele quem maneja os tempêros e faz toda a espécie de cozinhados.
Habitualmente começa a beber logo pela manhã e só pára à noite.. os pratos ressentem-se.

BREVE APRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS

MÉZINHAS, O FÍSICO

Médico, Físico, Naturalista, homeopata, carteira profissional nº. 001, é ele quem trata da saúde do Rei.
Acredita nas medicinas alternativas e nas várias poções que guarda religiosamente e agnosticamente nas catacumbas do castelo.

S. NICOLAU

Palavras para quê? Este homem é um santo!
À custa dele toda gente folga durante uma semana... fosse assim todo o ano.

D. PIMENTA

Presidente vitalício de um clube nem sempre Vitorioso.
Dono de uma verborreia assaz profícua, é capaz de ameaçar constantemente vir a tomar conta do Burgo...
Não fossem as famosas "condições exógenas" e estava lançado para os mais altos voos da nação. Para o entender recomenda-se o "Torrinha Português-Pimêntes/Pimêntes-Português".

ALCAIDE MAGALHÂES

Toma conta do Burgo... melhor, acha que toma conta do Burgo, há já alguns anos.
O seu maior sonho é tornar a cidade património Mundial dentro de 12 séculos.
E fazer de Guimarães o maior chafariz do Mundo.
O seu maior lamento é não poder esburacar as ruas de vez, tornando-as um buraco permanente, buraco esse onde se sumiu parte do concelho, dão-se alvíssaras a quem encontrar.....

EGAS MONIZ

Aio, mentor, guru de Afonso.
Famoso pela inovação que revolucionou a moda no seu tempo: a corda ao pescoço.
Tarado sexual, não pode ver um rabo de saias, vai a todas...
Numa perspectiva freudiana, são recalcamentos sexuais que explicam o uso da corda ao pescoço.

D. ALFONSO E D. URRACA, REI E RAÍNHA DE LEÃO E CASTELA

Simplesmente os Reis de Leão e Castela que tanto martelaram a cabeça do nosso Rei Afonso.
Nesta altura não sabiam ainda, que um português viria a custar-lhes 12 milhões de contos para dar uns pontapés na bola.

AL KAH SELT ZEHR E MATA HARIVENTO, CALIFA MOURO E SUA ODALISCA

Califa e uma das suas Odaliscas, representante dos Emiratos Árabes Unidos que dominaram grande parte da península.
Árabes, os tais que tinham o estranho hábito de se debruçarem várias vezes ao dia com o rabo para o ar, virados para Meca.
Ainda o Viagra não tinha sido inventado e estes califas satisfaziam haréns completos de centenas de mulheres sem esmorecerem... como?
Será por isso que a Língua Árabe é tão complexa?

QUIM DOS BOSQUES E A SUA TRUPE

Quim do Bosques, o famoso salteador e a sua trupe de companheiros da floresta, ao contrário do governo que rouba aos pobres para dar aos ricos, este rouba aos ricos para dar aos pobres.. e ainda fica com o IVA.
Acompanhado pelos seus amigos, donde se destacam João Pequena (assim chamado pois foi visto a fazer chi-chi à lupa) e Frei Truque (sempre com qualquer coisa na mão, pronto a comer), Quim é famoso pela sua pontaria.
É capaz de atirar um flecha a 500 metros e acertar num Melão posto em cima de qualquer homem... Calado!

ACTO I

CENA I

O truão dá as boas-vindas.
Avisa que naquele momento a D. Muma está a enganar o marido.

TRUÃO Senhoras e senhores...
Sentem-se nas cadeiras,
Parem a conversa,
Apaguem os rádios,
Desliguem os telemóveis,
Apaguem os cigarros,
Bebam o último copo,
Assoem os narizes,
Façam o último *chi-chi*,
Apertem os cintos
Ponham-se a pau...
SILÊNCIO
Vão começar as Danças de S. Nicolau!

Os *Marcos* e os *Melões* assinalados
Que da acidental TV lusitana
Por nós, Nicolinos imortalizados,
Passaram ainda além da ratazana
E por piadas e chalaças esforçados,
Mais do que prometia a graça humana
Entre o palco e o público apresentaram
Novas danças que tanto ... sublimaram

Batem leve, levemente
Como quem chama por mim
Serão socos, será gente?
Gente não são certamente
E um soco não bate assim...
É talvez uma mania
Mas há pouco, poucochinho...
Nem o Calado bulia
Na quieta melancolia
Dos Melões do seu caminho...
Fui ver... eram as Danças!

Estamos no castelo...
Neste preciso momento D. Muma comete adultério!
Vamos ver...

(As luzes de palco iluminam uma cama de dossel... a cama Real. Nela estão deitados D. Muma e O Conde de Trava (D. Fernão Peres de Trava).
Os amantes vão dizendo "pequenas coisas".)

D. TRAVA Gostaste?

D. MUMA Gostei....
Ai Fernão... ainda bem que o Afonso está fora há mais de 3 meses. Se não fosses tu... estava tramada...

D. TRAVA Olha a sorte foi ter arranjado esta cópia da chave do teu cinto de Castidade...

(Chega o Afonso, cansado de tanta guerra e começa a chamar pela Muma)

AFONSO Muma... Ó Muma

(Aparece o camareiro e tenta disfarçar)

CAMAREIRO Senhor, a D. Muma não pode atendê-lo... já

AFONSO Ai sim?... O que ela está a fazer?...

TRUÃO Olha deve estar a lavar as partes pudibundas!
Isto é que é uma pouca vergonha... ó homem a combater e a mulher a pôr-lhe os cornos!

*(Afonso, entretanto, entra no quarto e D. Trava escapa-se para debaixo da cama.
Muma olha-o com ar de comprometida. Afonso começa andar de lado para lado coçando a testa.)*

AFONSO Estava aqui alguém!....

D. MUMA Então 'fonsinho... chegas e nem um beijinho?

AFONSO Tu está mas é calada... Senão levas uma lostra...

TRUÃO É o que eu digo... Estamos no século XII e ainda há violência conjugal!

AFONSO E tu também calado...ó palhaço!

TRUÃO É... mas eu sou palhaço profissional (aponta para o seu traje) e vós?.. qual é a vossa desculpa?

AFONSO Não me estejam a dar a volta! Estava aqui alguém! Já me está doer a cabeça...
(abre os lençóis e descobre um melão...)
O Melão? Aqui?

D. MUMA Está Calado...

AFONSO Calado? O Calado também está aqui?

D. MUMA Não é nada do que estás a pensar...

TRUÃO Pois não... Anda o homem a ser enganado e vem-me esta com ar de virgem púdica!

(Afonso senta-se na cama... com dor de cabeça. D. Trava aproveita para se esconder atrás do biombo)

AFONSO Dói-me a cabeça... Chamem-me o Físico do reino... o homem das mezinhas.
Camareiro! Chega aqui!

(chega um camareiro maricas...)

CAMAREIRO Sim, Majestade

TRUÃO Olha... chegou a borboleta!... foge melão!

AFONSO Deixa-te de salamaleques... chama-me o Físico já...

CAMAREIRO Não quereis antes umas massagens para relaxar?

AFONSO Ó sua felosina... Tu achas que eu tenho cara de ELTON JOHN? Ou quê? Vai chamá-lo senão mando-te já amarrar nas masmorras com 2 guardas!

CAMAREIRO Ai.. se é assim estou indeciso... ainda se fosse só um... e eu todo preso!....

(Afonso simula agressão.. e o Camareiro lá vai chamar o Físico)

TRUÃO Está tramado... E as contas do Castelo por pagar...

(entretanto é trocado o capacete do Afonso por um capacete Viking com 2 cornos...)

AFONSO Muma, já sabes... se aquilo que eu desconfio é verdade, mando-te cortar a cabeça e acabam-se as enxaquecas de vez!... e agora ide-me buscar uma bacia para lavar os pés.... e chamai meus filhos!

(sai o camareiro a chamar pela Briolanja e pelo Sancho.... Chega só a Briolanja)

BRIOLANJA Pai... meu querido pai... a sua benção.

AFONSO Estás abençoada minha filha.
Onde está o teu irmão Sancho?

BRIOLANJA Pai... não sei... ou foi à discoteca... ou foi inscrever-se no Big Brother...

AFONSO Esse desnaturado!
Briolanja, minha amada infanta, estou a chegar desta guerra que nunca mais acaba e decidi...
Vamos fazer uma grande Festa!

BRIOLANJA O quê? Tem um grande na testa?

AFONSO Não, minha estúpida... Vou-te casar! Sua histérica!

BRIOLANJA O quê? Vou casar na histórica?

TRUÃO Esta é burra como um pneu...

(Pero, O trovador, o apaixonado de Briolanja chega-se à porta para escutar a conversa)

AFONSO Ide-me despejar este Penico Real!

BRIOLANJA O quê? Tem um pânico Real?

AFONSO Pe-ni-co, pe-ni-co... esquece...
Minha adorada e estúpida filha: Vou-te casar com D. Fuas, o Fidalgo!

BRIOLANJA Mas pai... ele é velho e feio..

AFONSO E é rico!

BRIOLANJA Tem mau hálito e cheira mal dos pés..

AFONSO E é rico!

BRIOLANJA *(dirigindo-se a D. Muma, que está á frente do biombo...escondendo o amante, e ajoelhando-se aos pés da mãe)*
Mãe, Minha Mãe... ajudai-me... sabeis bem que eu só gosto do Pero, o Trovador...

AFONSO O quê esse Trovador maltrapilho? Esse solista de meia tigela? Esse cantor fanhoso?

(Pero tenta entrar no quarto para responder a Afonso mas é impedido pelo camareiro)

BRIOLANJA Meu Pai.. apesar de pobre, é uma boa alma e um servo humilde... e á jovem... ainda funciona bem...
Agora esse D. Fuas... antes tivesse ele caído do penhasco abaixo na Nazaré!

AFONSO Já chega de choraminguices... Eu vou resolver este problema depois de me passar o outro na cabeça..
(leva a mão aos cornos)... Ficas tu a saber: o teu casamento está marcado para o dia 6 de Dezembro, dia de S. Nicolau.
Pregoeiro!? Manda avisar!

PREGOEIRO D. Afonso, pela graça de Deus Rei de Portucale, manda avisar que se irá realizar o casamento de sua mui amada Infanta Briolanja com o mui nobre fidalgo D. Fuas Roupinho aos dias 6 do mês de Dezembro deste ano da graça do senhor de 1128, na insígne Colegiada da Oliveira. Tão ansiado acontecimento será televisionado em directo e todas as revistas cor-de-rosa terão enviado especiais... mais avisa que a gasolina irá subir em Janeiro e os impostos e taxas... também.

BRIOLANJA *(chorando compulsivamente)*
Pai tu não gostas de mim...

AFONSO Filha minha.. vais manter, entretanto, a tua virtude intacta....
Muma chega-me aqui a chave do cinto de castidade da tua filha.

(Muma dirige-se ao armário, sabendo que lá estava, o D. Trava. Este chega-lhe a chave.)

D. MUMA Pega lá a chave Fufu

AFONSO Alto aí... esta não é a chave da tua filha... esta é a chave do TEU cinto de castidade!
(Muma chega-lhe a verdadeira... Afonso levanta as saias à filha e exclama:)
Isto está arrombado! Roubaram a virtude à minha filha! Guardas, guardas a mim!
Levem a minha filha desgraçada para os calabouços!
Pregoeiro manda avisar que darei uma recompensa de 2 mil cruzados a quem encontrar e trouxer intacta à minha presença a virtude perdida da minha filha Briolanja!

(os guardas levam Briolanja aos gritos)

AFONSO *(Afonso intrigado com as duas chaves)*
O que é que quer dizer isto ó Muma?
A chave da tua filha, tudo bem, estava aí guardada... agora a chave do teu cinto de castidade só EU é que a devia ter e não havia nenhum duplicado!
O que é que se passa afinal?

D. MUMA Não é nada do que estás a pensar...

TRUÃO Lá está esta outra vez a enganar o homem...

AFONSO Eu só sei que tenho este incómodo na cabeça
(dirige-se ao armário e descobre o D. trava em cuecas)
O que é que este camafeu está aqui a fazer? Quem é este palerma?
Ai a minha cabeça!

D. MUMA Eu posso explicar tudo!
Este é um frade... é o meu confessor.. Frei Agostinho!

AFONSO Um frade em cuecas?

TRUÃO O hábito não faz o monge... ou lá o que é isso...

D. MUMA O pobre coitado foi assaltado... roubaram-lhe tudo... até o hábito.
(D. Trava acena com a cabeça)

AFONSO Então porque é que ele tem um soutien na mão?

D. MUMA Estava lá no armário... sei lá...

AFONSO Um frade com um soutien? Se esta besta é um frade... eu sou o papa!
Ai a minha cabeça! Não quero saber disso!
Guardas prendam este homem... vai para as masmorras...

(o frade/D. Trava vai rezando em latim, benzendo os presentes e fazendo o sinal da cruz... o camareiro chega-lhe o hábito... ele veste-o depressa)

D. MUMA Estás a ver? O homem é mesmo frade....

AFONSO Eu vou tratar desta prenda... agora não posso que estou à espera do médico...
Vou ficar de olho em ti ó camelo!
Afinal o raio do médico vem ou não vem?

FÍSICO *(fazendo vénia)*
Majestade, "mandasteis" chamar?

AFONSO Porque demoraste tanto? Esta consulta é particular... não é pela Caixa!

FÍSICO Majestade estive a passar a limpo 354 atestados médicos para os pobres estudantes que têm o chamado "Stress da esferográfica"

intermezzo musical

A JOGRALEZA

interpretado pelo TRIUNVIRATO REAL
acompanhado pela Banda Pop de "os Trovadores do Cano"

Ah Ah Ah Ò Cidadezinha
Ah Ah Ah Ò Cidadezinha
Quem te disse a ti
Que não eras minha

Foi um Amigo de Guimarães
Ai foi um Amigo de Guimarães
Quem hoje manda Ò meu
Não és tu, É o Magalhães

Magalhães?! Só se for do Cano
Magalhães?! Só se for do Cano
Quem te disse Ò Muma?!
Eu nunca me engano

No engano anda muita Gente
No engano anda muita Gente
Uns de costas
Outros pela frente

Anda o Povo mais a Multidão
Anda o Povo mais a Multidão
Tudo é Engano
Já não sobra nem um tostão

AFONSO "Stress da esferográfica"?

FÍSICO É não aguentam o peso delas e não conseguem fazer os exames. Isto é a pura verdade! Há canetas a pesar mais de 150 gramas!

AFONSO Ó Físico, Curandeiro, Médico... quero que me observes de alto a baixo...

CAMAREIRO Para isso estou cá eu...

(Afonso atira um sapato ao camareiro... O Físico começa a auscultá-lo e a medir as pulsações)

FÍSICO Muito bem... vamos ter que operar essa coisas que trazeis na cabeça. Quando quereis ser operado, majestade?

AFONSO Já, eu quero já!

FÍSICO Ora bem vou precisar de uma serra e de aguardente,.. é que as anestesias gerais ainda não foram inventadas. Eu venho já...

AFONSO E o meu aio? Egas... Ó Egas Moniz! Camareiro vai chamá-lo.

EGAS MONIZ *(chega, vira-se para a Briolanja e sussurra)*
Comia-te toda filha
(faz uma vénia)
Majestade...

AFONSO Deixa-te disso... Meu bom Egas... tantas escaramuças e ainda não somos reconhecidamente independentes... que me aconselhas?

EGAS MONIZ Majestade: os nossos inimigos são dois: Castela/leão e os Mouros. Ora como eles andam constantemente às turras, podíamos promover aqui uma CIMEIRA LIONESO-ÁRABE a par da boda do casamento da Infanta Briolanja, a pretexto de tentar a paz...
Nós vamos aproveitar para lançar ainda mais confusão e colher os dividendos... Eles vão intensificar a guerra entre eles.. e nós tornamo-nos independentes... até podíamos tentar envenená-los no Jantar!

AFONSO A ideia é realmente brilhante meu bom Egas!... Portugal independente!
Mas agora eu pergunto: para quê tantos mortos, tantas tormentas, tanto sangue derramado, para parir esta pátria.. se daqui a 900 anos é a Europa que vai mandar nisto?
A União Europeia é que sobe o juro, manda multar as vacas leiteiras....
Não sei se isto valerá realmente a pena!

EGAS MONIZ Meu bom senhor... o futuro não interessa... o futuro a Deus pertence...
Mas a Europa é só gajas boas.. aaahhh.. ele é suecas, ele é alemãs, aaah dinamarquesas...

(Chega o Físico com todos os apetrechos para operar o Afonso)

AFONSO Bem... vamos lá decidir... que eu tenho de ser operado por este médico... que ainda por cima é Espanhol... que não há médicos Portugueses...
Vamos fazer assim: BODA, CIMEIRA LIONESO-ÁRABE E FEIRA DO CHOURIÇO E DO CALDO VERDE
Largada de pombos às 9h
Abertura das tasquinhas no Parque das Hortas ao meio-dia
Discurso de boas-vindas às 15h
Recepção às autoridades
Casamento
Jantar-cimeira com sarau recreativo às 20h

Mandem convidar suas majestades o Rei e a Raínha de Castela/Leão e o Califa, Rei dos Mouros... ele que traga só 2 ou 3 mulheres.. se ele trouxer o harém inteiro não há comida que chegue...

EGAS MONIZ E as gajas? não vêm gajas? Vamos fazer um concurso de misses! Ou de *streap*!

(entretanto decorre a operação de extracção dos cornos)

AFONSO Ai.. ai...ai..
Ó Egas vai tratar da organização do evento.. faz o que quiseres.. traz lá as gajas...
Agora desaparece... manda vir o cozinheiro.

intermezzo musical

O TACHO

interpretado pelo "Grupo de Comensais"
acompanhado pela
Tocata Independente " Trovadores d´Arcela"

Vamos ao Tacho
Ó Povo
Vamos ao tacho
Qu´ este Mundo não está pra brincadeiras

Vamos ao Tacho
Ó Povo
Vamos ao Tacho
Cus "boys" esperam já suas cadeiras

Vamos ao Tacho
Ó Povo
Vamos ao Tacho
Comer tudo o que vier, vai ser à farta

Vamos ao Tacho
Ó Povo
Vamos ao Tacho
É preciso acabar com esta malta

Vamos ao Tacho
Ó Povo
Vamos ao Tacho
Que a "comida" deve ser pra toda a gente

Vamos ao Tacho
Ó Povo
Vamos ao Tacho
O "cozinheiro" só é bom se for diferente

EVERYDAY SPORT

Manuel & Santos, Lda

COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEFS. 253 532 214 - 253 531 992 – FAX 253 532 214
RUA DE TRANDES - FERMENTÕES – APARTADO 141 – 4801-910 GUIMARÃES
E-Mail: everydaysport@oninet.pt

Sampaio & Filho, Lda.

CONSULTADORIA
E
MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Av. D. Afonso Henriques, 226 AE/AF • 4810-431 Guimarães • Telef. 253 518 722/4 • Fax 253 518 723
E.Mail: sampaio.e.filho@mail.telepac.pt

ESEP

estudos e elaboração de
projectos electrotécnicos, lda.

Av D. Afonso Henriques, 226 - 1º Cave, AG – 4810-431 GUIMARÃES
Telef./Fax 253 512 390

VIPAPEL

VIPAPEL

PAPÉIS E EMBALAGENS VIMARANENSES, LDA.

ARMAZÉM GROSSISTA DE:

- papéis e embalagens
- sacos plásticos
- fitas adesivas
- consumíveis de escritório
- artigos de papelaria
- produtos de higiene

SEDE: Rua da Liberdade, 71-73 – Telef. 253 413 876 – Fax 253 414 841
ARMAZÉM GERAL: Av. D. Afonso Henriques, 244
Caldeiroa, 3.º Cave - Fracções E-F
Telef. 253 418 893 – 4810-441 GUIMARÃES

MMAL, Lda.

Ciências da Comunicação e Informação

ENSINO E COMERCIALIZAÇÃO
DE
PRODUTOS INFORMÁTICOS

Av. D. Afonso Henriques, 226
1º Cave AH
4810-431 GUIMARÃES
Telef. 253 515 242 – Fax 253 512 390
E.mail: mmal@mail.telepac.pt

Quinta de Castelães

ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDA.

Restaurante Típico

Alojamento

Quinta de Castelães - S. João de Ponte
4810-493 PONTE GMR
Telef: 253 557 002 • Fax: 253 557 011
E.mail: ricardog@mail.telepac.pt

ACTO I

CENA II

AFONSO O cozinheiro... chamem-me o cozinheiro...

CAMAREIRO Aí já vou... tanta pressa...

(chega o cozinheiro... bêbado e gago)

COZINHEIRO Chamasteis Majestade? *(dirige-se a Egas Moniz)*

AFONSO Ó seu animal! Aqui... sou eu!
Para a boda da minha filha decidi fazer um jantar memorável, um repasto opíparo, digno dos maiores encómios... com personalidades de relevo Ibérico...

COZINHEIRO E o que é que eu, que eu, que eu, tenho a ver com com com isso?

AFONSO Ò sua besta... se eu quiser fazer um fato vou ao alfaiate... se eu quiser fazer um Jantar vou ao CO-ZI-NHEI-RO!

COZINHEIRO Vai ao cu, vai ao cu, vai ao cu... zinheiro? Por acaso até tem ló ló lógica...

AFONSO Ouve lá tu estás grosso ou quê? Tu andaste e beber ó nabo?

COZINHEIRO Eu não be be bebo... eu... provo os tem tem tem pêros..
Eu não m'em m'em 'emborracho... eu ... inebrio-me de sabores
E só porque mexo em pa pa panelas... já me chamem pane pane paneleiro?
E se fôsse uma ga ga ga já boa, também me cha cah cha chamavam bueiro?
E um que can can canta... é um can can canteiro?
E um que atira bom bom bombas... é bom bom bombeiro?
E um homem com pon pon ponta... é pon pon ponteiro?

Vou recitar um poema...
Chama-se **"A culpa foi da cegonha"**
Elegia, Opus 42
De Johan Sebastian Traque

Houve um tal de apagão
Faltou luz em todo o lado
No meio da escuridão
O País ficou parado
A revelação foi medonha
... A culpa foi da... cegonha

Se é o responsável que falta
Se foge c'o cu à seringa
Cegonha, ave pernalta,
É a tua tese que vinga...
quando já não há vergonha
A culpa é tua, cegonha

É o Pina Moura que acha
Uma ideia peregrina:
Quando o petróleo baixa
Aumenta a Gasolina!
E a oposição que se oponha
Que a culpa é da cegonha...

Guterres, muito acossado,
Teve que remodelar
E o Fernando , toureado
Ao Porto veio parar...
Tinham-lhe os mouros peçonha...
A culpa é da cegonha...

Isto de remodelar
Pode ser antecipado
O Carrilho quis passear
Co'a Bárbara ao seu lado
E como ela ia risonha...
A culpa é da cegonha

Guterres, viúvo e só
P'ra não viver em pecado
Parece que vai casar
Co'a secretária de Estado
E enquanto Catarina Sonha...
A culpa é da cegonha...

Guimarães parece um queijo
De estar tão esburacado
E para onde eu olho, o que vejo
É esgoto por todo o lado
Ou o empreiteiro faz ronha
Ou a culpa é da... cegonha

Os estudantes, coitados
Tão perdidos com Stress
Meteram os atestados
Tão cansados que parece
Que já não tinham vergonha
... A culpa foi da... cegonha

Já ninguém fica Calado
Todos falam da fruta
Foi o Melão en... talado?
En.. volvido na disputa
Não há rabo em que se ponha...
... A culpa foi da... cegonha

Os do futebol entendidos
P'ró Euro 2004
Dos milhões prometidos
Vão fazer gato-sapato
Querem triplicar a soma...
A culpa é da cegonha

Mas a cegonha onde está
Quem é que foi que a viu?
Mandem o raio da bicha
P'rá p... orta que se abriu!

Mas se tudo se explica,
Mesmo qualquer enxovalho,
Não é por mim que se fica
Que a cegonha vá p'ró... cascalho!

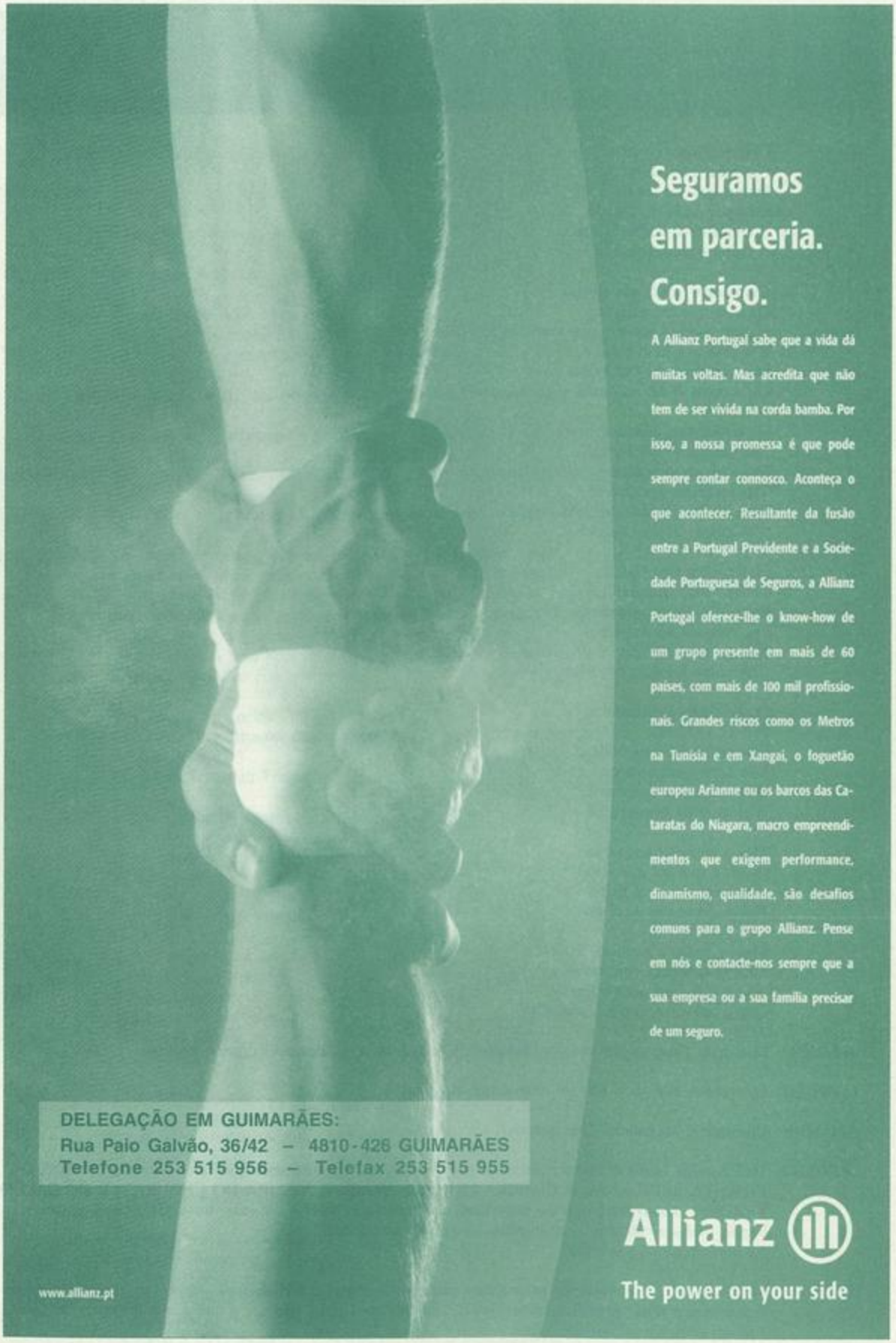
AFONSO Já chega.. vai-te lá embora ó cozinheiro... Chamai-me o Alcaide do Burgo, o António...

TRUÃO Esse nunca está cá.... não sei onde é que ele pára!

ALCAIDE Chamasteis Majestade? Que quereis?

AFONSO Meu Alcaide eleito democraticamente... por mim... quero comunicar-te que vamos realizar a BODA DA INFANTA BRIOLANJA, A CIMEIRA LIONESO-ÀRABE E A FEIRA DO CHOURIÇO E DO CALDO VERDE no nosso Burgo.. e tão importante acontecimento precisa das ruas, travessas, praças, pracetas, largos, vielas e calçadas ... arranjadas... com tudo arrumado!
As obras como é que estão?

ALCAIDE Meu bom rei.... nós tínhamos prioridades: primeiro as fontes e o chafarizes... depois as ruas...
Agora temos uma magnífica ruína Tipo T3 na Sra. da Guia... não sei o que é que havemos de fazer...
Até um cofre foi encontrado agora... cheio de coisas lá dentro...



Seguramos em parceria. Consigo.

A Allianz Portugal sabe que a vida dá muitas voltas. Mas acredita que não tem de ser vivida na corda bamba. Por isso, a nossa promessa é que pode sempre contar connosco. Aconteça o que acontecer. Resultante da fusão entre a Portugal Previdente e a Sociedade Portuguesa de Seguros, a Allianz Portugal oferece-lhe o know-how de um grupo presente em mais de 60 países, com mais de 100 mil profissionais. Grandes riscos como os Metros na Tunísia e em Xangai, o foguetão europeu Arianne ou os barcos das Cataratas do Niagara, macro empreendimentos que exigem performance, dinamismo, qualidade, são desafios comuns para o grupo Allianz. Pense em nós e contacte-nos sempre que a sua empresa ou a sua família precisar de um seguro.

DELEGAÇÃO EM GUIMARÃES:
Rua Paio Galvão, 36/42 – 4810-426 GUIMARÃES
Telefone 253 515 956 – Telefax 253 515 955

Allianz

The power on your side

www.allianz.pt

Pátria M.R. PLÁSTICOS

ANDRADE & CA., SUCRS., LDA.

Fábrica de Plásticos «PÁTRIA»

TELEFS. 253 514 338/9 • FAX 253 515 000 • AV. CONDE DE MARGARIDE, 548
APARTADO 499 • 4803 GUIMARÃES CODEX

A INDUSTRIAL JOAQUIM TEIXEIRA DE SOUSA & CA., LDA.

Máquinas e Acessórios para a Indústria

TELEFONE 253 420 870 – TELEFAX 253 420 879 – AVENIDA CONDE MARGARIDE, 726
4810 GUIMARÃES - PORTUGAL

AFONSO Um cofre? Será que tem dinheiro?

ALCAIDE Só tem uns papéis...

AFONSO Serão acções?

ALCAIDE Não, não são...

AFONSO Pois não... tu é que não tens acção nenhuma... Então o nosso burgo não era candidato a "Património Mundial"?
Não vejo nada...

ALCAIDE Está quase... mais uns cem anos e chegamos lá... agora temos as Lameiras para embelezar com betão...
aliás nas hortas já fizemos aquele lindo serviço...

AFONSO Isto está bonito... Em vez de mandares votar no Pimenta e depois fazer de conta que estais muito zangados...
Vai lá tratar da festa.. que eu depois hei-de tratar de ti
Ouve lá como é que estamos do caso Vizela?

ALCAIDE *(muito baixinho)*
Já é concelho...

AFONSO Õ quê? Não ouço nada!

ALCAIDE *(um pouco mais alto)*
Já é concelho...

AFONSO Õ quê?

ALCAIDE Já é concelho...

AFONSO A ONU já fez aqui o referendo no Kosovo de Vizela?

ALCAIDE Não ... foi o meu partido...

AFONSO O teu partido... lindo serviço...
Como é que é vais entrar no capital da SAD do Vitória ou não?

ALCAIDE Senhor... como posso? O dinheiro não é meu... é do povo!
Melhor: é dos vossos impostos!

TRUÃO Anda tudo a mamar...

AFONSO Por falar nisso... onde para o D. Ivo, o cobrador de impostos?

TRUÃO Olha esse é que deve estar rico!

ALCAIDE Mas deixe lá a SAD do Vitória.. eu agora estou preocupado com as eleições.

AFONSO O quê? Mais 4 anos? Que eleições? Eu é que mando!

TRUÃO Está tramado este...

AFONSO Anda aqui... pega lá esta picareta e vai trabalhar.. acabar as obras já!

TRUÃO Trabalhar.. esta palavra soa-me mal...

(Afonso senta-se na cama e prepara-se para dormir... leva a mão à cabeça e já não sente os cornos...)

AFONSO Já estou mais aliviado... mas este meu penso...
Ai! Vou dormir.. chega-te para o lado.. Muma...

D. MUMA Afonso não te encostes.. hoje não há nada p'ra ninguém... estpou c'o período!

AFONSO Estás mas é na menopausa... está caladinha.. quero dormir...

(apaga-se luz que foca esta cena... e aecnde-se a luz que foca a muralha para introduzir a cena seguinte...)

ACTO I
CENA III

Pero, o Trovador, chega à parte de fora da muralha e começa a atirar pedras para despertar a sua amada Briolanja que está encarcerada no calabouço.
..à terceira pedra ouve-se um barulho de "partir vidros"

TROVADOR Briolanja, Briolanja....

BRIOLANJA *(assomando á janela)*
Quem me chama?

TROVADOR É o servo do teu coração

BRIOLANJA É do cérebro ou do coração?

TROVADOR Sou eu, Pero, o teu amado!

BRIOLANJA Ès tu Perinho... coitadinho tão fanhoso... estou tão sózinha...

TROVADOR E eu também... quanto me custa a aguentar... já sabes é esta deficiência na glândula... que eu tenho... aahhh
Vim fazer-te uma serenata

BRIOLANJA Ai que lindo... uma serenata...

TROVADOR Nesta Noite de Luar
Toda forrada de estrelas
Venho aqui p'ra te cantar
As canções qu' achas mais belas
Ouve lá com atenção,
Aqui vai uma canção:

(Pero canta uma canção:)

Quero cheirar teu bacalhau, Briolanja
Quero cheirar teu bacalhau
Briolanjinha deixa-me ir a cozinha
deixa-me ir a cozinha
P'ra cheirar teu bacalhau

BRIOLANJA Ó Perinho deixa-te disso... não podes...não vês que eu estou presa? Como é que vais cheirar... estou cá em cima... longe

TROVADOR Também eu... também eu pobre de mim... já sabes é esta deficiência na glândula... que eu tenho... aahhh

BRIOLANJA Pero...calma.... sabes que quero casar de branco e com flor da laranjeira!

TROVADOR Só se for com as laranjas maduras...

Briolanja, Briolanja,
Estás careca de saber,
Que até a flor da laranja
Já murchou e foi morrer
Ouve lá com atenção,
Aqui vai uma canção:

(Pero canta outra canção:)

Briolanja na janela
Com o teu cabelo à lua
Não me venho (... Não me venho?!)
daqui p'ra fora
sem levar
Uma na tua, sem te dar
Uma na tua, (sem te dar uma na tua?)
sem te dar
Uma na dela, com o teu
cabelo à lua

BRIOLANJA Tu cantas... Pero... Tu cantas... mas não te esqueças que meu pai já marcou o meu casamento com D. Fuas!... tu não vês que nunca mais nos poderemos ver?

TROVADOR Briolanja... ó luz dos meus faróis, ó prata do meu bombom, tive uma ideia! Esse conseguíssemos raptar o D. Fuas.. eu podia vestir-me com as roupas dele e casaríamos os dois quando toda a gente pensava que te estavas a casar com o verdadeiro D. Fuas!
Ai a glândula, Ai a glândula...

BRIOLANJA Ó Pero... sabes... eu não percebi nada... mas deve ser concerteza uma boa ideia... e logo eu não perceber... eu que sou tão inteligente!

TROVADOR Briolanja, meu torraõzinho de açúcar, ó torneira do meu bidé, ó salva-vidas do meu Titanic, já sabes... amanhã quando vires o pretenso D. Fuas... e sentires 3 apalpadelas no rabo... Sshhhh.... já sabes... sou eu!

BRIOLANJA Já percebi.. Quando eu sentir 2 apalpadelas... és tu!

TROVADOR 3... Briolanja... 3!

BRIOLANJA Pero... não digas 3... que estou a sentir uns calores que me invadem todo o meu corpo...

TROVADOR Briolanja, ó tampa da minha caneta, ó pi-pi-pi do meu telemóvel, está-me a dar tal vontade que... tenho esta deficiência na glândula...que... que....que estava capaz de subir pela muralha acima... e ir ter contigo.

BRIOLANJA Pero... vem! ... Vem... Pero!

TROVADOR Estou-me a vir.. que dizer.. estou a ir... estou a ir
Já vou... Briolanja... já vou...

BRIOLANJA O que disseste?

TROVADOR Briolanja, já sabes é esta deficiência na glândula... vou resolver isto... encontramo-nos amanhã no casamento... dorme bem... adeus... adeus...

BRIOLANJA Adeus... vamos ao intervalo que eu tenho de fazer chi-chi

FIM DO PRIMEIRO ACTO

ACTO II

CENA I

Vai começar o casamento de Briolanja com D. Fuas (que é, na realidade, Pero Pinheiro, o Trovador)
A cerimónia será presidida pelo Bispo S. Nicolau coadjuvado pelo Frei Agostinho (que é, na realidade, D. Trava)
Chegam os convidados que são anunciados pelo camareiro maricas. Estes, à medida que vão chegando cumprimentam os pais da noiva.

CAMAREIRO Suas majestades... O Rei e a Raínha de Castela... D. Afonso VII e D. Urraca *(cumprimentam)*
Sua majestade o Califa Abdul Al-kah Seltzer... e 2 das suas 347 mulheres *(cumprimentam)*
Sua Excelência D. António, o Alcaide do Burgo *(cumprimentam)*
Sua Excelência D. Pimenta, o presidente vitalício *(cumprimentam)*
Sua Excelência D. Egas Moniz, aio do Rei *(cumprimentam)*
Sua Excelência D. Carrilho e Bárbara Vimaranes
Lili Caneças

O noivo, chegado directamente da Nazaré...D. Fuas Roupinho *(entra Pero, o trovador, disfarçado)*

SÃO NICOLAU Vamos então começar...

AFONSO Vou buscar a noiva.. guardas aos calabouços...

(Briolanja, entretanto, ouve os conselhos da mãe antes de casar...)

D. MUMA Briolanja, minha filha.. deves-te resignar... afinal o D. Fuas é velho ... pode ser que morra dentro em pouco. Mas o meu dever como mãe, é alertar-te para aquilo que te espera... Minha filha... na lua-de-mel vais ter de te dar ....

BRIOLANJA Ó mãe... esquece eu já sei isso tudo...

D. MUMA Como é que sabes se ainda não há Televisão, nem cinema?

BRIOLANJA Ó mãe... foi o Pero que me disse...

D. MUMA Então foi ele que te roubou a virtude!

BRIOLANJA Mãe... eu tomei a pílula do dia seguinte...

D. MUMA A pílula do dia seguinte? Isso resulta?

BRIOLANJA Se não resultar., tomo a pílula do ano seguinte!

(Afonso vai buscá-las e leva a noiva para o casamento)
(ouve-se a marcha nupcial e chega o D. Fuas que dá os 3 apalpões combinados a Briolanja)

SÃO NICOLAU Irmãos, estamos aqui reunidos para unirmos pelos sagrados laços do matrimónio os nubentes. D. Briolanja Henriques e o Conde D. Fuas Roupinho....
Parece mais novo ó conde!
Está cá alguém que tenha algo a dizer que possa impedir a prossecução deste matrimónio? Se não estiver... então cale-se para sempre!
Ó frade chega-me aí o vinho....
Vamos lá despachar...
Briolanja, estás disposta a aceitar, D. Fuas, para teu esposo, na saúde e na doença, mesmo que a gasolina aumente e os impostos também?

BRIOLANJA Sim, Estou

SÃO NICOLAU D. Fuas, estais disposto a aceitar, Briolanja, para tua esposa, na saúde e na doença, mesmo que a gasolina aumente e os impostos também?

D. FUAS Sim, Estou

SÃO NICOLAU Sendo assim.... pelos poderes que me foram conferidos... declaro-vos marido e mulher.

(todos dão vivas aos noivos...)

MANUEL RAMALHO ANTUNES
FERNANDO G. MACHADO
Arquitectos

Av. D. Afonso Henriques, 226 - Al • 4810-431 Guimarães
Telefone 253 515 822
Telefax 253 515 847
CREAR, LDA.
CRIAÇÃO E ESTUDOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA.

Parentes

MOSTEIRO - 4800 S. TORCATO – GUIMARÃES - PORTUGAL
TELEFONE 253 551 229 – TELEFAX 253 551 229

mafil
CUTELARIAS

QUALIDADE desde 1917

MANUEL MACHADO & CA., LDA.
Fábrica de Cutelarias

Motelo - Fermentões
Telefs. 253 559 090 PPC – Telefax 253 556 323
Apartado 5 – GUIMARÃES
E.mail: mafil@mail.telepac.pt

P.C.L.

25
ANOS
1974-1999

PAVIMENTOS

PRÉ-ESFORÇADOS

BETÃO PRONTO

E BLOCOS ARQUITECTÓNICOS

HOMOLOGAÇÃO N.º DH 351

SALGUEIRAL - BARCO (S. CLÁUDIO)
GUIMARÃES
TELEF. 253 574 888 • FAX 253 574 889

MULTIFIBRAS

COMÉRCIO & IMPORTAÇÃO DE FIOS, LDA.

AV. D. AFONSO HENRIQUES, 228 – 4810-431 GUIMARÃES
TELEFONE 253 518 654 – TELEFAX 253 513 596

sociedade comercial de fios têxteis, lda.

RISATEL

AV. D. AFONSO HENRIQUES, 228 – 4810-431 GUIMARÃES
TELEFONE 253 414 456 – TELEFAX 253 513 596

M. R.

Incotex

Indústria e Comércio de Têxteis, Lda.

TELEF. 253 539 070 • FAX 253 532 939
APARTADO 15 • PEVIDÉM
4811-909 GUIMARÃES - PORTUGAL
E.mail: incotexfidar@mail.telepac.pt

Fidar

FIDAR - Fiação de Gondar, Lda.

TELEF. 253 539 070 • FAX 253 532 939
APARTADO 15 • PEVIDÉM
4811-909 GUIMARÃES - PORTUGAL
E.mail: incotexfidar@mail.telepac.pt

ACTO II

CENA II

AFONSO Muito bem, muito bem... vamos à boda....
Sentem-se à mesa

(sentam-se todos à mesa)

AFONSO Podem começar a servir.. (levanta-se da mesa e vai ter com o cozinheiro)
Ó cozinheiro... quero que leves um prato envenenado para o Rei de Leão e Castela e outro para o Califa.. dou-te 30 cruzados... não ... é uma ordem! *(volta à mesa)*

D. MUMA (levanta-se da mesa e vai ter com o cozinheiro)
Ó cozinheiro... quero que leves um prato envenenado ao Afonso... dou-te 30 cruzados *(volta à mesa)*

D. TRAVA (Frei Ag.) *(levanta-se da mesa e vai ter com o cozinheiro)*
Ó cozinheiro... quero que leves um prato envenenado para o S. Nicolau... quero ficar com o lugar dele... dou-te 30 cruzados *(volta à mesa)*

PIMENTA *(levanta-se da mesa e vai ter com o cozinheiro)*
Ó cozinheiro... quero que leves um prato envenenado para o Valentim Loureiro... quero ficar com o lugar dele... dou-te 30 cruzados *(volta à mesa)*

ALCAIDE *(levanta-se da mesa e vai ter com o cozinheiro)*
Ó cozinheiro... quero que leves um prato envenenado para o D. Pimenta... dou-te 30 cruzados *(volta à mesa)*

COZINHEIRO Já não estou a perceber nada... afinal já ganhei p'raí 300 cruzados... mas é tanto prato envenenado... às tantas é melhor mas é deitar o veneno no tacho...

(...)

AFONSO Vamos dar início ao Sarau que nos vai entreter o serão.
Truão anuncia...

TRUÃO Senhorias.. vamos ter agora D. Manuel de Oliveira e sua guitarra.
(actua Manuel de Oliveira)

MANEL D'OLIVEIRA

O verdadeiro artista regressa ao palco que o viu nascer, um talento, um diamante, um génio, e fundamentalmente um Nicolino de Alma e Raça inigualável. Treme Paco de Lucia aqui está quem te vai suceder...

intermezzo musical

NICOLINAS
(HOMENAGEM AOS NICOLINOS)

Tema original de Manel d' Oliveira
interpretado pelo próprio

TRUÃO Senhorias... agora vamos ter uma intervenção dos Jograis sob o lema: *O Big Brother*

JOGRAIS NICOLINOS
"O BIG BROTHER"
(variações sobre)

Rolando Sampaio
António Teixeira
João Neves
Augusto Costa

AFONSO Muito bem, está acabado o Sarau. Vamos agora fazer um brinde aos noivos!
Ergo a minha taça

CAMAREIRO Senhor... falta D. Ivo, o cobrador de impostos..

TRUÃO Ouve-se muito barulho lá fora...

(aproxima-se Quim dos Bosques e os seus companheiros que raptaram D. Ivo que vem amordaçado)

AFONSO Quem sois vós?

QUIM DOS BOSQUES
Somos os Justiceiros da Floresta... Eu sou Quim dos Bosques... estes são os meus companheiros...

JOÃO PEQUENA
Eu sou João Pequena. *(olha para baixo)*

FEI TRUQUE Eu sou o Frei Truque

AFONSO O que fazeis na vida?

QUIM DOS BOSQUES
Somos os antepassados dos agora famosos: Gangs da Auto-Estrada
Roubamos como o governo
Ficamos com o dinheiro dos impostos como o governo
Não temos horário como o governo
Não fazemos nenhum como o governo
Para nosso governo...

AFONSO E o que quereis?

QUIM DOS BOSQUES
Depois de roubar o baú do dinheiro, trouxe-vos o vosso cobrador de Impostos.. em troca queremos que baixe os escalões do IRS e não aumente a gasolina!

AFONSO Ouve lá ... tu é que és o Campelo do Queijo Limiano?

JOÃO PEQUENA
Não... esse vende-se barato...

D. IVO Senhor... fazei o que eles querem... senão eles matam-me!

PIMENTA Vossa Excelência dá-me licença?

AFONSO Quem sois vós?

PIMENTA Sou D. Pimenta, o eterno Presidente...
Eu acho que podia mediar este conflito complexo filosófico material. As condições exógenes conducentes a um desfecho consentâneo com a idiossincrasia deste caso. Ora... não sei se me faço entender?

AFONSO Perfeitamente.. Mas se é tão bom a resolver conflitos.. porque é que processou o N'Dinga? E porque é que deixou sair o Edmilson e o Riva a custo zero para o... Braga? E o Vitória quase a descer para a segunda?

PIMENTA O problema é o sorteio... se fosse eu a mexer nas bolas... dos árbitros...

TRUÃO Nas bolas?

PIMENTA Sim naquelas calotes esféricas contentoras em que se estribam as nomeações arbitrais e que estão deixadas ao livre desígnio dos senhores da liga...
Digo-vos mais.. já mandei pôr sensores nas botas, emissores nas cuecas e luzinhas nos cornos de todos os jogadores...
Toda esta parafernália técnica vai ajudar-nos a colmatar as limitações subjectivas próprias do ser humano...

TRUÃO Estou abismado com esta verdadeira diarreia verbal!

PIMENTA Já agora... você não me quer fazer um servicinho... e bater no Valentim?

QUIM DOS BOSQUES
Ouça lá ... eu estou habituado a lidar com os mais diversos malfeitores... Agora com os senhores do futebol... não quero nada....

AFONSO Mas afinal que quereis?

QUIM DOS BOSQUES
Muito bem, a minha proposta é a seguinte: eu entregarei o D. Ivo, o cobrador de impostos e em troca, levo Briolanja e Pero, o trovador para a floresta.

AFONSO Mas esse Pero está preso!

TROVADOR *(puxando pela barba postiça)*
Engana-se...eu não sou o D. Fuas... Sou Pero Pinheiro, o trovador!

AFONSO Ah, seu malandro! Guardas... a mim!

QUIM DOS BOSQUES
Éspere aí.. é pegar ou largar... quer o negócio? Afinal pode ficar livre da sua filha que parece dever pouco à inteligência e do trovador fanhoso! Como é?

AFONSO E o D. Fuas verdadeiro?

TRUÃO Olhe... case-o com o Teolindo, o camareiro... vão fazer um lindo par!

AFONSO E como é que eu sei que este é o verdadeiro Quim dos Bosques?

JOÃO PEQUENA
Trazei a D. Muma... ponde um melão na sua cabeça e o Quim vai tentar acertar...

AFONSO Olha se acertares nela ainda te dou 1000 cruzados...

(Quim dos Bosques começa por errar o alvo e matar os Reis de Leão e Castela, O Califa e a Odalisca... depois lá acaba por acertar no melão.. todos aplaudem)

AFONSO Que grande coisa... meu filho matas-te estes empecilhos todos... vou-te armar cavaleiro!
Pronto... convenceste-me... leva lá a Briolanja e o Trovador fanhoso!

ACTO II
CENA III

(ouvem-se trovões... muitos trovões...)

TRUÃO Majestade.. há uma tempestade terrível... estamos completamente isolados... vamos ter que ficar aqui até tudo passar!

AFONSO Cozinheiro... quanto temos de comida armazenada?

COZINHEIRO Majestade... par 4 ou 5 pessoas... temos para 15 dias... agora se for para 30....

AFONSO É fácil ... faz-se um concurso... e vamos eliminando alguns.. pela janela da torre abaixo..
Chama-se a isto... A BIG BRONCA!
Para termos um árbitro imparcial... nomeio o S. Nicolau que ouvirá em confessionário as nomeações de cada um...
Entretanto vamos dividir a comida irmamente...
Uma broa para mim, uma para o S. Nicolau,
Uma broa para mim, uma para o Truão,
Uma broa para mim, uma para o Alcaide,
Uma broa para mim, uma para o D. Pimenta.....

D. MUMA E eu... 'fonsinho?

AFONSO Tu vais passar fome.. Já te esqueceste que me andas a pôr os palitos?

(passa alguém com uma tabuleta: " 2 dias depois")

S. NICOLAU D. Muma ao confessionário!
Quem quereis nomear?

D. MUMA A mim dava-me jeito que fosse o Afonso e Truão. O Afonso... deixava de o aturar e já me podia deitar à vontade com o D. Trava... O Truão.. deixava de me chatear...

S. NICOLAU Agora a pergunta... destas 5 hipóteses qual é que não está certa?
a) Os alunos de Guimarães são muito inteligentes
b) Os alunos de Guimarães têm sempre boas intenções
c) Os professores de Guimarães têm sempre boas intenções
d) Os médicos de Guimarães tem sempre boas intenções
e) È mais fácil um atestado que o Vitória ir à Europa

D. MUMA Posso fazer um telefonema?

S. NICOLAU Não...

D. MUMA Estou muito nervosa...
È a ... e)... mas só se o Pimenta arranjar atestado...

S. NICOLAU Vá-se sentar, Vá-se sentar
D. Afonso ao confessionário!
Quem quereis nomear?

AFONSO Bem... é difícil...o Alcaide e o D. Pimenta! Não gosto de nenhum...

S. NICOLAU Agora a pergunta... O que faz a D. Muma na sua ausência?
a) Crochet
b) participa na Roda dos milhões
c) arranja atestados para os alunos
d) Dorme Com o D. Trava

AFONSO Posso pedir ajuda do público?

S. NICOLAU Sim!

AFONSO Quem me pôs os palitos?
(o público indica o Frade que é o D. Trava)
Ó seu filha da...Esta vaca anda-me a enganar... e é com este gajo! *(aponta para o frade)*
Guardas... atirem com ele abaixo da torre!

(passa alguém com uma tabuleta: " 4 dias depois")
(entretanto... o truão vai passeando com uma galinha)

S. NICOLAU Truão ao confessionário!
Uma galinha!?

TRUÃO Sim.. eu sou o .. Zé Maria... Zé Maria Truão!

(todos gritam... Zé Maria... Zé Maria!...)

S. NICOLAU D. Pimenta ao confessionário!
Quem quereis nomear?

PIMENTA Ora bem dadas as circunstâncias técnico-tácticas vigentes torna-se-me por demais evidente que as condições exógenes que irão estribar a minha decisão, que será ponderada e enquadrará as últimas consequências...

S. NICOLAU Ó dr. despache-se lá!

PIMENTA Bem.. sendo assim... que cena meu... isto é difícil
O Alcaide Magalhães

S. NICOLAU Alcaide Magalhães ao confessionário!
Quem quereis nomear?

ALCAIDE Ei... que cena meu... eu acho que não devia nomear nenhum.. preciso dos votos de todos...

S. NICOLAU São as regras meu amigo... senão vaijá pela torre abaixo!

ALCAIDE Bem.. lá vai... e vai ser uma grande surpresa:
Nomeio o D. Pimenta...

S. NICOLAU Então o público vai votar entre o Alcaide e o D. Pimenta!
(há entrevistas ao público...)

Ganhou.... ... ganhou...
ganharam os dois! Rua....

AFONSO (levanta-se e chega-se à boca do palco)

Tanta coisa e fiquei eu, a Muma, o Truão e o S. Nicolau... é o costume.. são isto as Danças!
Bem... cá vai a despedida... agora a sério...

Ó ínclita cidade minha amada
Atravessam as pedras do teu chão
Séculos da história, da alvorada
Desses tempos em que te fiz nação.
Não tens no seio alma mais sagrada
Que a do Estudante e seu coração,
São Nicolau suas capas acolheu
Os irmãos o seu manto protegeu.

As Festas se fizeram património
Penas minhas, espanto nesta hora:
Nos anos últimos pôs o demónio
Uns de calções e meias de senhora
Que gostam de na testa ter tricórnio!
Ridículas importações de fora,
Subespécie de alunos de segunda
Que a tradição académica afunda

Ergue-te Nicolau do teu trono,
Este folclore não o permitais
Que a minha nobre espada já tem dono,
Irei brandi-la até não poder mais...
Calções, "collants" de vidro, mais um corno
Não faz um traje para homens normais!
O Nicolino tem por tradição
Capa, batina e baqueta na mão!

Adeus estudantada... até ao ano!

FIM DA FUNÇÃO

intermezzo musical

O BANDO DO ALCAIDE

interpretado pelos "Pajens da Opus i ção"
acompanhado pela Orchestra Acid House de
"os Trabalhadores d'el Cano"

A Banda do Alcaide Magalhães
Quando começa a tocar
"Esburaca" Guimarães...
Vem a Xica, o Portilha e o Oliveira
Todos vem pró meio da rua
Fazer dela .....brincadeira

Na Cultura canta a Xica
Com partituras sempre iguais
À espera que a cidade... Ó Rica!
Seja só ...encontros sociais ais, ais, ais, ais

No Turismo Independente
Da Zona de Guimarães
Manda o Portilha que é gente
Fazer Turistas até os cães, ães. ães, ães, ães

A obrar ninguém o vence
O Oliveira é o Chefão
Vai-se a Cidade revirando
Cada vez mais, sem alcatrão, ão, ão, ão, ão

É mestre de economia
O Discreto D. Bragança
Dizem que pode num só dia
Pagar do porco a matança, ança, ança, ança, ança

É rasteiro e refilão
Poderoso é o Castro
Imbativel na Construção
Daqui até às Terras de Basto, asto, asto, asto, asto

intermezzo musical

PATRIMÓNIO
ECO-PONTOS NA CIDADE

interpretado pelo "Grande Coro Nicolino"
acompanhado pela Orquestra de Câmara
de "os Trovadores do Cano"

Eco-pontos é coisa certa
de por o Mundo diferente
limpar a merda encoberta
e criar novo ambiente

Eco-pontos na periferia?!
No centro é que é preciso
Reciclar quem o faria?
Só quem não tivesse juizo!

Em três cantos do Salgueiral
Fizeram os Ecos aparição
É que andar a pé faz mal
E cansa ao Povo o coração

Nas "piscinas" ai Jesus,
Nos Ecos, sempre tropeçamos
Cuidado Ó Meu!....Catrapuz!
Nós é que nos reciclamos

Os Ecos lá na Arcela
Estão presos à cadeia
O Prisioneiro sai da cela
Recicla a prisão cheia

E os Ecos nas nossas Escolas?
Aí já podem eles ficar
É que os alunos, os mariolas
Desaprendem a reciclar

Eco-Pontos na cidade
É verdade!...
Pra mudar o ambiente
Muda tudo num instante
De rompante
Só não muda o Presidente

Fecho musical

HINO DE S. NICOLAU DOS ESTUDANTES

(1852)

Letra de Sousa Benevides

interpretado pelo Grande Coro Nicolino acompanhado pela a Orquestra Filarmónica de "os Trovadores do Cano"

Ó Nobre Pátria de Afonso
Ó Berço da Monarquia,
Exulta, formosa terra,
Já raiou o teu fausto dia

(CORO)
Folgar rapazes,
Folgar, Folgar!
Que só para o ano
Torna a voltar

Só a ti ó Guimarães
Foi votado este dia,
Como mimoso presente
De paz, ventura, alegria

Nobre filho de Minerva,
Quem te pode hoje igualar?
És livre! Hoje só tu
Podes Nicolau saudar

Mas sem vós formosas damas,
Que valem festas, folias?
Vinde pois, com terno olhar,
Verter tudo em alegrias

P'ró ano e por mais uma vez, cá estaremos!

Até 2001 - Guimarães Capital Nicolina!

AUTOGRAFOS DOS ARTISTAS

AUTOGRAFOS DOS ARTISTAS

J. M. & Costa, L.da

LAND ROVER

ROVER

CONCESSIONÁRIO:
vendas / peças
assistência

IVECO

INSTALAÇÕES DE BRAGA

SEDE: Av. da Liberdade, 190 e 618/630 – Telefs. 253 609 370/9 – Fax 253 614 802
PEÇAS ROVER E LAND ROVER: Av. da Liberdade, 618/630 – Telef. 253 609 370 – Fax 253 609 379
OFICINA ROVER E LAND ROVER: Av. da Liberdade, 618/630 – Telef. 253 609 374 – Fax 253 614 802
PEÇAS IVECO: Parque Industrial de Pintancinhos - Palmeira – Telefs. 253 628 935/6 – Fax 253 628 937
OFICINA IVECO: Parque Industrial de Pintancinhos - Palmeira – Telefs. 253 628 935/6 – Fax 253 628 937

INSTALAÇÕES DE GUIMARÃES

STAND ROVER E LAND ROVER: L. da Rodovia - Covas, Lote 111 – Telefs. 253 512 293 - 253 523 534
PEÇAS ROVER E LAND ROVER: L. da Rodovia - Covas, Lote 111 – Telefs. 253 512 293 - 253 523 534
OFICINA ROVER E LAND ROVER: L. da Rodovia - Covas, Lote 111 – Telefs. 253 512 293 - 253 523 534

NICOLINOS ECOLÓGICOS - Impresso em Papel Reciclado

GRÁFICA VIMARANENSE